



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DE APARADOS DA SERRA e
PARQUE NACIONAL DA SERRA GERAL

ATA DA 43ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DOS CONSELHOS CONSULTIVOS DO
PNAS E DO PNSG, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015.

1 Aos trinta dias de março do ano de 2015, às 10 horas em segunda chamada, no auditório do
2 Parque Nacional de Aparados da Serra, atendendo convocação do Presidente dos Conselhos,
3 conforme Regimento Interno, reuniram-se Deonir Zimmermann e Lúcio Santos (ICMBio),
4 Ketulyñ Fñster (Secretaria de Estado de Meio Ambiente/RS), Novembrina Menegola (Secretaria
5 Municipal do Turismo de Cambará do Sul), Joice S. de Aguiar (Secretaria Municipal do Turismo
6 de Praia Grande), Claudete Lima (Secretaria Municipal de Agricultura de Praia Grande),
7 Angelson Paratheifu (Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Turismo de Jacinto
8 Machado), Rafael Lopes da Silva (Secretaria Municipal do Turismo de Mampituba), Thiago
9 Matujacki Koscrevic (EPAGRI/SC), Gerhard Ernst Overbeck (Universidade Federal do Rio
10 Grande do Sul), Pablo Lehmann Albornoz (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Liane
11 Castilhos (Associação de Condutores de Turismo de Cambará do Sul e Conselho Municipal de
12 Turismo), Eduardo Bernardino (Guia Aparados da Serra), Joares R. Furlanetto (Associação Tigre
13 Preto de Condutores de Ecoturismo), Antonio Jose Porto (Sindicato dos Produtores Rurais de
14 Jacinto Machado), Paulo Volnei de Aguiar (Associação Remanescentes do Quilombo São
15 Roque), Alexandre Krob (ONG Curicaca), Tadêu Santos (ONG Sócios da Natureza), Nelson
16 Brügger (Federação Gaúcha de Montanhismo), Neimar Fonseca e Silva (EMATER-RS/ASCAR),
17 como conselheiros, e ainda Amilton Marcelino, Adelírio Monteiro, Bruna Teresa Silva Pereira e
18 Vilson José do Nascimento Jr. A pauta, conforme mensagem encaminhada anteriormente, tratou
19 da elaboração do Plano de Ação do Conselho e da proposta de Regimento Interno a ser
20 apresentada pelo respectivo Grupo de Trabalho. A reunião começou com a leitura da ata da
21 reunião de setembro, já que não houve reunião em dezembro por falta de quórum. Após aprovada
22 a ata, na discussão sobre planejamento, houve consenso em que o Conselho necessita de uma
23 capacitação. Houve discussões sobre a dificuldade de mobilização e de reunião de todos os
24 conselheiros, já para as reuniões ordinárias. Diversas possibilidades foram levantas, mas levando
25 em consideração a diversidade de origens e condições sócio-econômicas dos membros, sendo
26 que nenhuma se mostrou satisfatória. Sr. Tadeu Santos sugeriu discussão sobre efetividade do
27 Plano de Manejo e monitoria do mesmo. Sr. Alexandre Krob sugere discussões sobre os
28 objetivos de conservação. Sra. Ketulyñ Fñster sugere o entendimento do papel do Conselheiro.
29 Sra. Novembrina Menegola sugere conhecimento sobre o Plano de Manejo. Sr. Nelson Brügger
30 solicitou não partir para discussão em divergência, partir de onde há consenso. O analista
31 ambiental Lúcio Santos se ofereceu para buscar ajuda entre os colegas do Instituto Chico
32 Mendes de Conservação da Biodiversidade e elaborar uma proposta para a próxima assembleia
33 geral. As seguintes questões foram levantadas para orientação do projeto de capacitação do
34 Conselho: “01-Quem somos? 02-Que expectativas temos com relação aos objetivos de
35 conservação da UC? 03-Onde estão os conflitos dos nossos interesses com os objetivos da UC?
36 04-Como abordar o Plano de Manejo de forma efetiva?”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
37 Presidente encerrou a reunião e para constar, eu, Lúcio Santos, Analista Ambiental, lavrei a
38 presente ata, que lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente juntamente com os
39 Conselheiros presentes.